



PERCEPÇÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS PRÉDIOS DA PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO, REITORIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

SANTOS, K. F. S.¹, OLIVEIRA, L. G. S.², SANTOS, A. C.³, SANTOS, M. E. M.⁴, ARAÚJO, A.⁵.

1 – Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI; kelly15nanda@gmail.com;

2 – Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI;

3 – Graduada do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI;

4 – Graduado do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI;

5 – Professor adjunto I/ Departamento de Química e Biologia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI.

INTRODUÇÃO

As intensas evoluções tecnológicas que vem acontecendo no planeta, tem refletido seriamente no comportamento da humanidade diante dos recursos naturais (JUNIOR; KOPROWSKI; SANTOS; 2012). Na busca por mudanças de atitudes que visem à sustentabilidade, Ministério do Meio Ambiente (MMA), criou em 1999, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com o objetivo de incentivar atitudes sustentáveis em instituições públicas. (MMA, 2014). Através da Assessoria de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Maranhão – AGA/UEMA tem-se construído uma nova cultura institucional para inserção de critérios socioambientais na universidade. Por meio do projeto “Ambientalização nos prédios da Pró-Reitoria de Graduação, Reitoria, Química e Ciências” objetivou-se implantar um projeto de Agenda Ambiental em consonância com os princípios adotados pela A3P/MMA para que a UEMA, por meio de ações participativas, possa corrigir e diminuir os impactos gerados, identificando as possíveis melhorias de gerenciamento dos resíduos produzidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto foi inicialmente desenvolvido nos prédios da Pró-Reitoria de Graduação e Reitoria. Posteriormente, foi inserido o prédio dos cursos de Química e Ciências, devido à necessidade da AGA em contemplar todos os prédios da UEMA. O trabalho foi desenvolvido através de duas ações:

1.1. Diagnóstico e avaliação de percepção ambiental

Realizada através da metodologia de avaliação ecológica rápida, aplicação de questionários que contemple aspectos de percepção ambiental pré e pós-ações do projeto,



realização de entrevista e diálogos. Os dados obtidos foram tabulados, analisados e convertidos em gráficos com auxílio do programa Excel, do Microsoft Office.

1.2. Gestão adequada dos resíduos gerados

Essa ação teve como objetivo a redução do resíduo papel gerado nos setores administrativos da UEMA, através da coleta, tratamento e destinação adequada dos mesmos.

Através da disponibilização de caixas da AGA/UEMA nos setores administrativos, foram recolhidos o papel descartado e, com o apoio da Prefeitura de Campus, o material foi transportado para a ECOCEMAR, responsável por dar uma destinação correta aos resíduos, encaminhando-os as cooperativas de reciclagem. As coletas foram realizadas entre o período de setembro de 2016 a agosto de 2017. O quantitativo de resíduos foi organizado em uma planilha do Excel, a partir da qual foi construído um gráfico demonstrando o consumo de papel nos prédios objeto desse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação dos questionários pré e pós-ações obteve-se os seguintes resultados:

Gráfico1. Percepção quanto à realização de práticas ambientais nos setores.

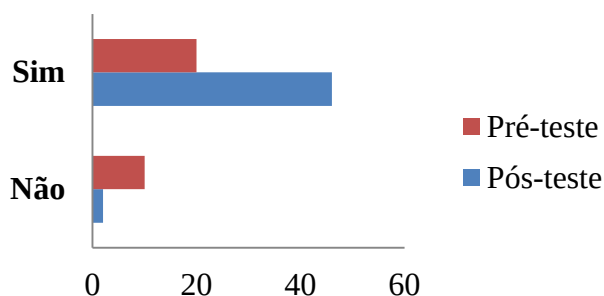


Gráfico2. Percepção quanto à responsabilidade na coleta dos resíduos dentro da UEMA.

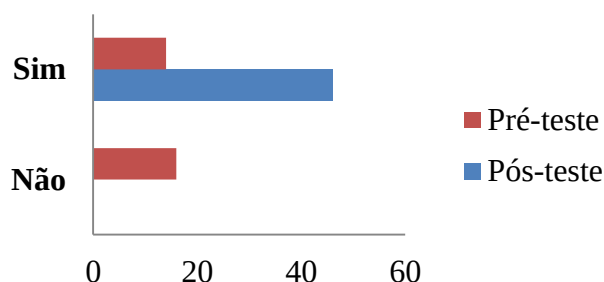


Gráfico 3. Percepção quanto à destinação final dos resíduos coletados na UEMA.

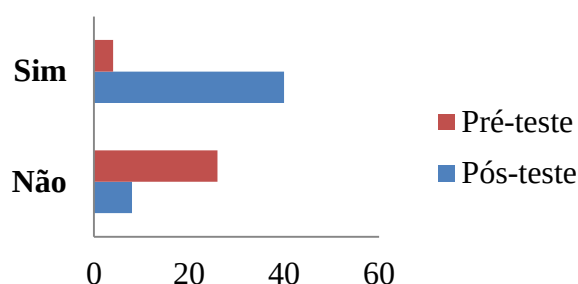


Gráfico 4. Percepção quanto à contribuição para a realização do projeto Nosso Papel nos setores administrativos.

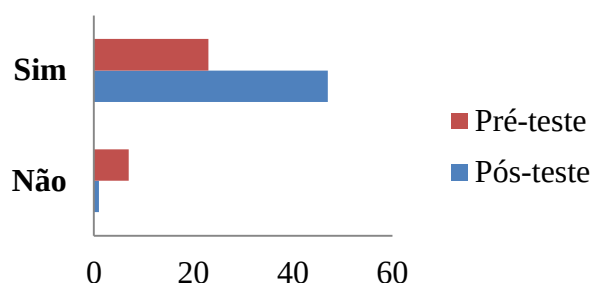
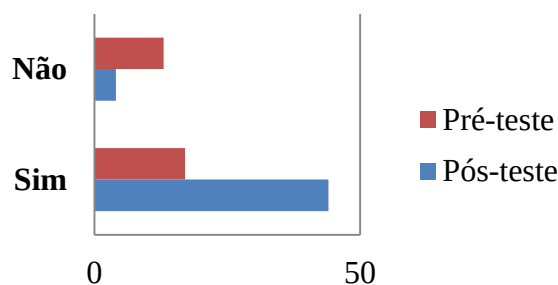


Gráfico 5. Percepção quanto ao conhecimento acerca do Projeto Nosso Papel nos setores administrativos.



Os entrevistados foram questionados acerca da realização de práticas sustentáveis em seus respectivos setores (Gráfico 1), sendo possível observar no pós-teste um aumento no número de servidores que realizavam tais práticas, enquanto que quando questionados quanto à responsabilidade da coleta dos resíduos dentro da UEMA todos afirmaram que tinham conhecimento sobre essa questão que refleti na contribuição do gerenciamento de resíduos no campus (Gráfico 2). Já quanto à destinação final dos resíduos coletados na UEMA (Gráfico 3) observou-se que houve uma maior consciência quanto essa temática embora não de forma unânime. Acerca da contribuição para a realização do projeto Nosso Papel (Gráfico 4) percebeu-se que apenas a minoria dos entrevistados afirmaram não conhecer o mesmo. Enquanto que quanto ao conhecimento acerca do Projeto Nosso Papel (Gráfico 5), inferiu-se que apesar das ações desenvolvidas, ainda existem, mesmo que sejam a minoria, pessoas que desconhecem o projeto. Á vista disso, a UEMA sendo uma

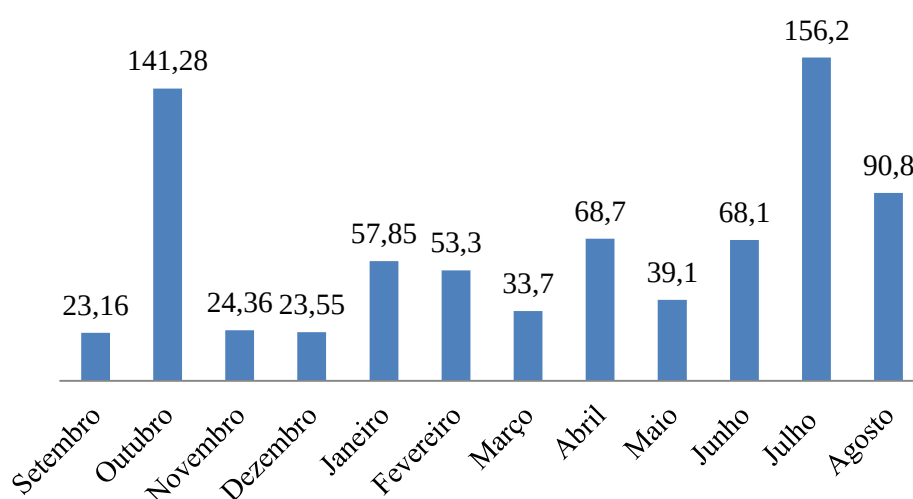


Instituição de Ensino Superior (IES) está no processo de adesão de atitudes sustentáveis dentro do seu campus (PINHEIRO; ALMEIDA; 2016).

Através da aplicação e comparação do pré e pós questionário foi possível perceber que o público tornou-se mais participativos e ciente do projeto.

O gerenciamento de resíduos nesses setores permitiu a coleta e destinação correta de 780 quilos (Gráfico 6) de papel, dos tipos A4, jornais, caixa arquivo, papelão e revistas. Dessa forma, tal ação visa planejar e estimular os servidores a serem sensíveis no uso do papel no ambiente de trabalho, uma vez que o consumo de papel nas ultimas duas décadas do século XX foi recorde, refletindo dessa forma em uma maior demanda de matéria prima para a sua produção (CARDOSO; SANTOS; ALMEIDA; 2016).

Gráfico 6. Gerenciamento de resíduos dos meses de setembro de 2016 a agosto de 2017.



Esses dados se assemelham aos obtidos por Cruz; Pereira (2016), as quais, por meio de coletas num período de 10 meses nos setores administrativos do Darcy Ribeiro, Centro de Ciências Exatas e Naturais (CECEN), Letras e Protocolo da UEMA conseguiram destinar mais de 150 quilos de resíduos ao ECOPONTO da ECOCEMAR. Á vista disso, destaca-se o empenho da UEMA em cumprir o Decreto Federal de nº 5.960/2010 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

CONCLUSÃO

A gestão ambiental tem sido o viés mais coerente na tentativa de instaurar uma cultura sustentável dentro de órgãos ou instituições públicas ou privadas. Com base nisso, os objetivos desse projeto foram alcançados por meio do diagnóstico e gerenciamento de resíduos refletindo em uma contribuição na implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública na UEMA. À vista disso, a Assessoria de Gestão Ambiental está sensibilizando os servidores sobre as questões ambientais, a fim de incentiva-los a adotar uma postura sustentável no ambiente de trabalho e realizar o correto gerenciamento de resíduos.



Palavras-chave: Gestão ambiental. A3P. Resíduo. Educação.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo seu amor e misericórdia que são infinitas. A minha família pelo apoio. À Universidade Estadual do Maranhão que por meio da Pró- Reitoria de Extensão, Assessoria de Gestão Ambiental e Prefeitura de Campus tem possibilitado o desenvolvimento do projeto. À CEMAR e a Cooperativa de Reciclagem pela parceria.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A; S; SANTOS, M; E; M; ALMEIDA, Z; S. **Práticas sustentáveis no processo de ambientalização na Universidade Estadual do Maranhão.** (Org.). – São Luís: EDUEMA, 2016.

CRUZ, F; S; A; PEREIRA, R; C; C. Gestão ambiental na UEMA: ações para a sustentabilidade. XVIII encontro nacional dos geógrafos, 24 a 30 de junho de 2016 – São Luis/MA.

JUNIOR, G; S; KOPROWSKI, R; SANTOS; T. **Administração pública e sustentabilidade.** Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.7, n.3, 3º quadrimestre de 2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Instrumento de Responsabilidade Socioambiental na Administração Pública. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental.** Brasília, 2014.

PINHEIRO, A; L; P; ALMEIDA, Z; S. **Práticas sustentáveis no processo de ambientalização na Universidade Estadual do Maranhão.** (Org.). – São Luís: EDUEMA, 2016.